

1. Nº Cabimento:

Nº Compromisso:

## Vigilância da Gripe Aviária

### Aves de Capoeira

(1 espécie, 1 origem, 1 data de recolha e 1 estado da ave)

Antes de preencher consulte as instruções de preenchimento disponíveis em  
[www.dgav.pt](http://www.dgav.pt) (Doenças dos Animais/Gripe Aviária)

(\* Riscar o que não interessa)

(a preencher pelo laboratório)

2a. Nº de referência

2b Data de entrada

3. Data de colheita das amostras: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

## A. Caracterização da amostra

4. Número de aves amostradas: \_\_\_\_

5 Tipo de exploração: ☐ Exploração ☐ Exploração de mercado rural ☐ Exploração de aves cinegéticas ☐ Detenção caseira

6. Categoria:

- |  |   |   |   |
|--|---|---|---|
| <input type="checkbox"/> Frango                    | <input type="checkbox"/> Galinha poedeira ao ar livre/biológico | <input type="checkbox"/> Pato reprodutor                | <input type="checkbox"/> Faisão (Detenção/Reprodução)*    |
| <input type="checkbox"/> Frango do campo/biológico | <input type="checkbox"/> Peru de engorda                        | <input type="checkbox"/> Codorniz (Engorda/Reprodutor)* | <input type="checkbox"/> Perdiz (Detenção/Reprodução)*    |
| <input type="checkbox"/> Galinha reprodutora       | <input type="checkbox"/> Peru reprodutor                        | <input type="checkbox"/> Ratite                         | <input type="checkbox"/> Pato-real (Detenção/Reprodução)* |
| <input type="checkbox"/> Galinha poedeira          | <input type="checkbox"/> Pato de engorda                        | <input type="checkbox"/> Ganso (Engorda/Reprodutor)*    | <input type="checkbox"/> Outra _____                      |

7. Âmbito da recolha da amostra:

- ☐ PROGRAMA DE VIGILÂNCIA (V. Ativa)  
☐ PLANO DE VACINAÇÃO  
☐ PLANO DE CONTINGÊNCIA/SUSPEITA\*  
☐ Zona Proteção/Vigilância/Restrição\* do Foco nº \_\_\_\_  
☐ CERTIFICAÇÃO / CONTROLOS VETERINÁRIOS  
☐ OUTRO \_\_\_\_\_

9. Estado das aves da amostra:

- ☐ Vivas sem sinais clínicos ☐ Feridas  
☐ Vivas com sinais clínicos ☐ Mortas (Data da morte: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_)  
☐ Zaragatoas cloacais ☐ Zaragatoas oro-faríngeas

8. Material enviado para o laboratório

8a. Nº total de amostras \_\_\_\_

8b. Código das amostras \_\_\_\_\_

8c. Nº de amostras por tipo:

- |                                |                  |
|--------------------------------|------------------|
| ____ Sangue com anticoagulante | ____ Fezes       |
| ____ Sangue total              | ____ Órgãos      |
| ____ Soro                      | ____ Cadáveres   |
| ____ Zaragatoas cloacais       | ____ Outro _____ |

Sinais observados:

- ☐ Falta de apetite e tristeza  
☐ Diminuição da postura, ovos com casca mole ou deformados  
☐ Edema/Cianose\*  
☐ Espirro, tosse, corrimento nasal  
☐ Torcicolo/Opistótono\*  
☐ Diarreia ☐ Outro \_\_\_\_\_

10. Local de colheita de amostra:

- ☐ Exploração  
☐ Matadouro NCV: \_\_\_\_\_  
☐ Mercado Designação: \_\_\_\_\_  
Outro: \_\_\_\_\_

11. Entidade que procedeu à colheita:

- ☐ DGAV DSAVR \_\_\_\_\_ DAV \_\_\_\_\_  
☐ Médico-Veterinário Inspector Sanitário Nº \_\_\_\_\_  
☐ Câmara Municipal de \_\_\_\_\_  
☐ Outro \_\_\_\_\_

12. Entidade a faturar:

Morada \_\_\_\_\_  
Telefone \_\_\_\_\_ Fax \_\_\_\_\_  
E-mail \_\_\_\_\_  
NIF \_\_\_\_\_

## B. Caracterização do achado

13 Identificação da exploração: \_\_\_\_\_

Marca de Exploração: \_\_\_\_\_ NIF (opcional): \_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_

Localidade: \_\_\_\_\_

Código Postal: \_\_\_\_\_

Freguesia: \_\_\_\_\_

Concelho: \_\_\_\_\_

Geo-referência: Lat. \_\_\_\_\_ ° N; Long. \_\_\_\_\_ ° O

17. Observações:

14. Produção ao ar livre? ☐ Sim ☐ Não

15. Origem das aves:

- ☐ Nascidas no país  
☐ Importadas há mais de 30 dias.  
☐ Importadas há menos de 30 dias.

País de origem: \_\_\_\_\_

16. Aves vacinadas contra a GA?

☐ Não ☐ Sim Vacina: \_\_\_\_\_

18. Responsável pelo preenchimento do questionário (nome): \_\_\_\_\_

Contacto: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

### LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES.

O correto preenchimento das folhas de requisição é essencial para garantir a qualidade da informação relativa ao Plano de Vigilância da Gripe Aviária. Estes dados são fundamentais para análise epidemiológica e para cumprimento das responsabilidades da DGAV quanto à elaboração de relatórios técnicos do plano.

### MODELO 668A/DGAV - INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Este modelo destina-se unicamente a acompanhar amostras para análise provenientes de aves de capoeira tal como definidas no Regulamento nº 2016/429 (i.e. todas as aves criadas ou mantidas em cativeiro para a produção de carne ou ovos para consumo, a produção de outros produtos ou a reconstituição de efetivos cinegéticos de aves, ou para efeitos de programas de reprodução tendo em vista a produção destas categorias de aves). Não se aplica às outras aves mantidas em cativeiro nem às aves selvagens; para estas deverá ser utilizado o Modelo 669A/DGAV.

Cada folha pode acompanhar mais do que uma amostra desde que:

- Todas as amostras sejam provenientes da mesma espécie/categoria, e;
- Todas as amostras sejam provenientes da mesma origem (mesma exploração), e;
- Todas as amostras tenham sido colhidas no mesmo momento, e;
- Todas as amostras sejam provenientes de aves com um estado sanitário idêntico.

### PREENCHA OS CAMPOS DE FORMA LEGÍVEL

#### • Preenchimento dos campos

1. Nº de cabimento e nº de compromisso;
2. a. e b. A preencher pelo INIAV;
3. Data em que as amostras foram recolhidas (dd/mm/aaaa);
4. Nº de aves que foram sujeitas a recolha de amostras (nem sempre é igual ao nº de amostras);
5. Assinalar o tipo de exploração a que pertencem as aves;
6. Assinalar a espécie/categoria animal analisada; se assinalada "Codorniz" ou "Ganso" riscar o que não interessa (Engorda/Reprodutor); se assinalada "Faisão", "Perdiz" ou "Pato-real" riscar o que não interessa (Detenção/Reprodução);
7. Assinalar o âmbito da recolha:
  - Programa de Vigilância (V. ativa) – amostras colhidas no âmbito do Programa de Vigilância da GA em explorações selecionadas pelos serviços oficiais;
  - Plano de Vacinação – amostras colhidas no âmbito de planos de vacinação aprovados pela DGAV;
  - Plano de Contingência/Suspeita - amostras colhidas por suspeita ou confirmação de foco de GA (riscar o que não interessa); em caso de foco confirmado indicar se a exploração se situa numa das zonas sujeitas a restrições (riscar o que não interessa) e indicar o nº do foco correspondente; caso se trate de uma exploração de contacto situada fora das zonas sujeitas a restrições indicar o nº do foco e especificar no campo 17 que se trata de uma exploração de contacto;
  - Certificação/Controlos veterinários – amostras colhidas no âmbito dos controlos veterinários a efetuar aos animais para trocas intracomunitárias ou com países terceiros (entradas ou saídas);
  - Outro – especificar;
8. a. Indicar o número total de amostras enviadas ao laboratório (nem sempre é igual ao nº de aves amostradas);  
b. Indicar os códigos atribuídos às amostras;  
c. Indicar a quantidade de amostras enviadas de cada tipo (caso tenham sido feitos *pools* de fezes indicar no campo 17 o nº de aves correspondente a cada *pool*);
9. Assinalar o estado sanitário das aves da amostra; caso se trate de aves mortas, indicar a data da morte (nem sempre é igual à data da colheita); caso as aves apresentem sintomatologia, assinalar os sinais clínicos observados;
10. Assinalar onde foi feita a colheita das amostras; caso se trate de "Matadouro", indicar o número de controlo veterinário (NCV); caso se trate de "Mercado", indicar a designação do mercado; caso se trate de "Outro", especificar;
11. Assinalar a entidade que procedeu à colheita e preencher os campos respetivos;
12. Preencher os dados da entidade a quem vão ser faturadas as análises;
13. Preencher com os dados identificativos da exploração das aves;
14. Indicar se se trata de um sistema de produção ao ar livre;
15. Assinalar a origem das aves; no caso de aves *importadas*, assinalar se as aves entraram em Portugal há mais ou há menos de 30 dias e indicar o país de origem;
16. Assinalar se as aves foram sujeitas a vacinação contra a GA; em caso afirmativo, indicar a vacina utilizada;
17. Campo livre para observações pertinentes; Se a colheita de amostras for relativa a suspeitas de doença deverão inserir-se neste campo as seguintes informações: nº de aves existentes na exploração, nº de aves doentes; nº de aves que morreram desde o início dos sinais clínicos.
18. Identificação, telefone de contacto e assinatura do responsável pelo preenchimento da folha.